

JORGE OCULISTA

DESDE 1964



CHURRASCÃO Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

SERVIÇO TAKE-AWAY
CONTACTOS: 252 866 277
FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

ALMOÇO
TODOS OS DIAS
12H - 15H
JANTAR
SÁBADO | DOMINGO
18H - 21H



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800



CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicao
artur.costa.goncalves@hotmail.com

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicao
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

União palavra-chave para ultrapassar a crise

Em entrevista
ao Povo Famalicense,
o presidente da ACIF
fala do estado do sector,
e dos desafios que se lhe colocam
face a uma crise originada
por um problema de saúde pública.
De uma coisa está seguro: é na união
dos empresários, e na sua capacidade de entreaajuda
que está a solução para viabilizar o futuro.

Págs. 12 e 13



**Câmara
reabre alguns
equipamentos
e serviços**

Pág. 3

**Testes
negativos
no rastreio
às creches**

Pág. 3

**Assembleia
aprova contas
com os
votos contra
da oposição**

Pág. 9

**Jorge Faria
aborda
desafios
do regresso
às creches**

Pág. 150

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 cristina.carvalho@remax.pt



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



SERVIÇO TAKE-AWAY
ALMOÇO | JANTAR SEGUNDA | DOMINGO

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.

restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicao



CARTÃO PRIVILEGE

Consultar condições em loja



252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f/maisopticafamalicao



Plano de Desconfinamento entrou esta segunda-feira

Município reabre Parque da Devesa e outros equipamentos, mas de forma condicionada

O plano de desconfinamento da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense entra numa nova fase esta segunda-feira, dia 18 de Maio.

Assim, serão reabertos alguns dos equipamentos e espaços municipais que foram encerrados durante o período crítico de combate à propagação da Covid-19. No entanto, o funcionamento dos serviços municipais que vão ser reabertos estará condicionado à observância

das regras emanadas pela Direção-Geral da Saúde, nomeadamente, quanto à obrigatoriedade de uso de máscara e de distanciamento social.

Em nota de imprensa, o município de Vila Nova de Famalicense reforça a mensagem para o recurso preferencial dos cidadãos ao atendimento à distância (digital e telefónico), sempre que possível.

Em termos de espaço públicos, reabre ao público na



segunda-feira, com a obrigatoriedade de observância da regra de distanciamento social, o Parque da Devesa e o Cemitério Municipal. Os parques infantis e mobiliário urbano da cidade, nomeadamente bancos públicos e bebedouros, permanecem encerrados à utilização pública.

Em relação a equipamentos municipais, reabrem ao

atendimento presencial, mas sujeito a marcação prévia, o Balcão Único Municipal, o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (Espaço Famalicense Made IN), o departamento do Ambiente e a Casa da Juventude.

Permanecem encerradas as piscinas, pavilhões municipais e os recintos desportivos públicos como o campo

de futebol e de basquetebol do Parque da Juventude. O campo de ténis instalado neste espaço vai encerrar por motivo de obras, relacionadas com a colocação de um novo piso.

A Biblioteca Municipal e polos entram numa segunda fase de reabertura dos serviços ao público com arranque dos empréstimos domiciliários sob reserva antecipada. O mesmo acontece com o Arquivo Municipal que reabre nesta fase o atendimento presencial apenas para a consulta de documentos e processos, para um utente de cada vez, e desde que previamente agendada a data e hora para esse efeito. A abertura dos serviços mais normalizada, para pesquisa e consulta presencial dos documentos nas diferentes salas está prevista para o dia 1 de junho.

Também para 1 de junho está prevista a reabertura condicionada dos museus que integram a Rede Municipal de Museus, em moldes a anunciar oportunamente.

O município de Vila Nova de Famalicense vai garantir uma higienização permanente dos espaços e condicionar todo o atendimento presencial às regras que é preciso observar nesta fase de combate à pandemia da COVID-19, nomeadamente, utilização obrigatória de máscara, distanciamento social de, no mínimo, dois metros, utilização de divisórias em acrílico no atendimento presencial, limitação do número de pessoas por sala, obrigatoriedade de desinfeção das mãos à entrada dos equipamentos, circulação condicionada à sinalética instalada para o efeito.

Fundação Cupertino de Miranda reabre

A Fundação Cupertino de Miranda reabre os seus espaços públicos a partir desta segunda-feira, dia 18.

Para segurança dos seus colaboradores e visitantes, está instituído um limite de lotação e será controlado o distanciamento social. Dentro dos espaços estará disponível gel desinfetante e é obrigatório o uso de máscara.

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamalicao



O GARGANTINHA



"Já é uma situação comum", e isso torna tudo ainda mais preocupante...

Estamos perante uma descarga poluente, mais uma, segundo um morador das imediações, no riacho que atravessa o belo jardim da zona do Vinhal, no coração da cidade.

"Um atentado à natureza, e a um parque de muita beleza!", lamenta o leitor... Ao Gargantinha compete concordar, e esperar que muito em breve os responsáveis por este comportamento criminoso sejam identificados!



#desconfinamentoresponsável

O número de infectados com Covid-19 em Vila Nova de Famalicão é agora de 391, de acordo com o relatório de situação publicado hoje, segunda-feira, pela Direcção Geral de Saúde (DGS).

A semana começou com 382 casos confirmados, e subiu para os 386 na terça-feira passada, número em que estagnou até à passada sexta-feira. No sábado, o número de casos subiu para os 387, subindo apenas em

Número oficiais da Direcção Geral de Saúde acerca da pandemia de Covid-19

Famalicão com 391 casos

um. A subida mais expressiva desta semana aconteceu precisamente no domingo passado, em que a subida foi de três novos casos de infecção, passando para um total de 390. Hoje, segunda-feira, a subida volta a ser residual, confirmando apenas um novo caso, e totalizando os 391.

Atendendo à evolução do número de casos ao longo da última semana, a subida é pouco superior a um por cento. Recorde-se que no início da pandemia chegou a ser da ordem dos 50 por cento, tendo passado para os 35 por cento, descendo

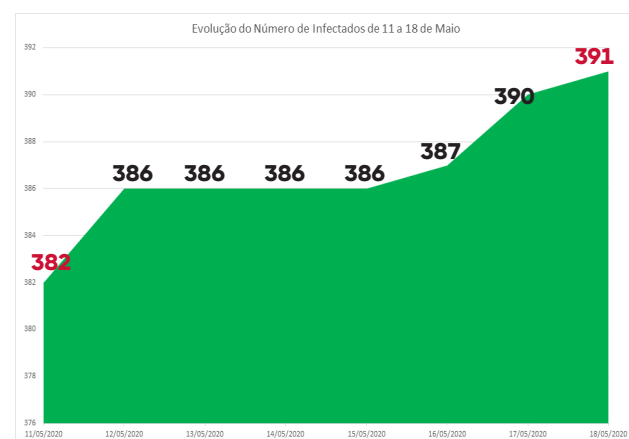
depois para os 17 e voltando a subir para os 20 por cento, sendo que nas duas semanas anteriores à que passou a evolução foi de sete e seis por cento.

O concelho mantém-se, como na passada semana, na 18.ª posição daqueles que verifica maior incidência da pandemia, depois de já ter andado na 14.ª e 15.ª posição nas últimas semanas.

A situação do concelho continua a ser mais vantajosa quando comparada com os concelhos vizinhos. Bra-



ga contabiliza já 1154 casos confirmados de Covid-19, e Guimarães tem agora 676. O concelho de Santo Tirso segue abaixo de Vila Nova de Famalicão mas à distância de dez casos (381).



ÚLTIMA HORA

Funcionários de creches com testes negativos para Covid-19

Os funcionários das creches do concelho de Vila Nova de Famalicão testaram negativo para Covid-19.

Fonte ligada ao processo adiantou ao Povo Famalicense que, atendendo à reabertura das creches esta segunda-feira, o Ministério da Saúde encetou um processo de rastreio desta população, tendo testado para o efeito pouco mais de 300 funcionários das creches existentes no concelho.

Todos os colaboradores testaram negativo neste rastreio, havendo apenas duas situações em que o resultado não permitiu ter absoluta certeza, razão pela qual o mes-

mo foi repetido aguardando-se ainda novo diagnóstico.

Recorde-se que o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, já havia interpelado o Coordenador Regional Norte Covid-19 acerca da necessidade de rastrear esta população, tendo tido na passada semana a garantia de que a operação se iria realizar.

De acordo com as indicações dadas, a recolha das amostras biológicas foi feita por uma equipa especializada da Cruz Vermelha Portuguesa.

Edna Carvalho

. PSICOLOGIA . TERAPEUTA EMDR
. HIPNOSE CLÍNICA . MEDITAÇÃO, COACH
. TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 . 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt .
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM



MORADIA ISOLADA T3

LANDIM 20VMM02 199.000€



APARTAMENTO T2

AVER-O-MAR 20CLA05 135.000€



APARTAMENTO T3

CALENDÁRIO 19ANA09 125.000€



APARTAMENTO T2+1

VILA DO CONDE 209FA09 160.000€



MORADIA T3

LANDIM 20PPM01 260.000€



MORADIA T3

CARREIRA 20CLM05 86.000€



MORADIA T3 P/RESTAURO

MOUQUIM 20PPM10 129.000€



APARTAMENTO T2

NINE 20PFA11 105.000€



APARTAMENTO T3

CENTRO 20ANA02 138.000 €



APARTAMENTO T3+1

ESMERIZ 20VMA02 125.000€



MORADIA T3

CALENDÁRIO 19ANM10 125.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699



Impacto da crise nas contas já é uma realidade uma vez avaliado o primeiro quadrimestre do ano

Câmara com variação negativa da receita da ordem dos 1,2 milhões

A quebra da receita municipal já é uma realidade. De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no primeiro quadrimestre do ano já se verifica uma variação negativa de receita de 1,2 milhões de euros relativamente ao período homólogo de 2019. Em nota de imprensa o executivo adianta que a quebra se faz sentir sobretudo no IMT-Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e nas taxas de licenciamento urbanístico.

Segundo o município, “a abrupta queda de receita municipal evidencia uma travagem a fundo nos processos de licenciamento urbanístico e na compra e venda de imóveis provocada pela pandemia COVID – 19, nos primeiros quatro meses do ano com impacto direto nas contas municipais”. A situação é a confirmação de uma previsão avançada pelo

presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, aquando da apresentação do Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica, em março último, que apontava para um impacto municipal de cerca de cinco milhões de euros entre os gastos com as novas medidas de intervenção social e económica e a diminuição da receita.

Ao nível das despesas extraordinárias com esse plano de intervenção e de reação, a autarquia já executou despesas que ascendem ao 1 milhão de euros.

No que toca à intervenção social, na habitação, foram iniciadas 123 candidaturas de apoio à renda extraordinária para cidadãos que se viram a braços com quedas substanciais de rendimentos. Na Educação, estão a ser servidas diariamente, em regime de take away, 220 refeições a alunos que benefi-



ciam dos escalões escolares A e B e foram disponibilizados, em conjunto com os agrupamentos de escolas, associação de pais e escolas profissionais, a alunos necessitados do concelho 54 computadores portáteis, 393 tablets e 247 hotspots de internet. Ao nível do ambiente, a medida de alargamento de escalão excecional já diminui a fatura mensal de 2430 famílias famalicenses. Mais

de uma centena de espaços comerciais estão com a taxa fixa da água suspensa, assim como todas as IPSS do concelho. Na juventude estão a ser analisadas perto de três dezenas de novos pedidos para a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior.

No domínio do apoio à atividade económica, foram realizadas moratórias durante 6 meses para pagamento de rendas e desagregação do valor em falta ao longo dos 12 meses seguintes para startups instaladas nas incubadoras Famalicão Made IN,

foi dinamizado o atendimento personalizado com vias diretas de informação e esclarecimento aos empresários e lançado o projeto Comércio da Vila.

Na cultura foi criado o projeto “Há Cultura em Casa” que disponibiliza espetáculos culturais aos famalicenses a partir das plataformas digitais ao mesmo tempo que apoia os agentes culturais do concelho. No desporto está a ser mantido o programa Mais e Melhores Anos no espaço digital com quatro aulas diárias para públicos específicos: seniores, cidadãos portadores de deficiência, crianças e público em geral.

Para além disso, foi desenvolvido um vasto conjunto de ações de reação à situação epidémica que distribui equipamentos de proteção individual pelas equipas de primeira linha de intervenção, procedeu à desinfecção de espaços públicos, proporcionou testes aos seniores residentes em lares e abriu um centro de rastreio móvel no concelho. A este nível foi

reforçado o apoio económico do município às corporações de bombeiros de Famalicão para garantir uma resposta adequada ao nível do socorro no concelho.

Recentemente, entrou em desenvolvimento o programa Proteger Famalicão que está a equipar a sociedade famalicense com condições mínimas de proteção individual e coletiva, nomeadamente com a distribuição maciça de máscaras, luvas e viseiras, na sequência da nova fase de combate à pandemia.

“São alguns exemplos de um exercício autárquico imprevisto que baralhou as contas do orçamento municipal para responder às necessidades do tempo de pandemia, de forma criteriosa e assertiva”, refere o Presidente da Câmara, que viu já aprovada em Reunião de Câmara a sua proposta de alteração orçamental no valor de dois milhões de euros para fazer face às despesas com esta nova realidade económica, social e de saúde pública.

PN€UCAR

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Alunos da Cior dão corpo a inovações tecnológicas sugeridas por crianças

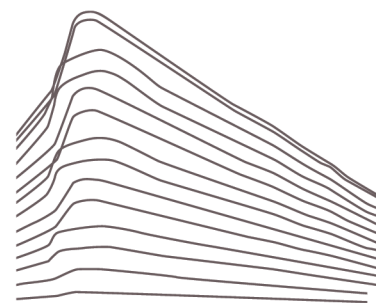
O alunos da Escola Profissional Cior que frequentam os cursos de Eletrónica, Automação e Comando, Instalações Elétricas e Produção Metalomecânica, deram forma e funcionalidade à “Máquina de Coisas Perdidas”, projeto idealizado pelos alunos da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Mões, do Agrupamento de Escolas D. Maria II.

Esta iniciativa, que tem sido promovida pelos Serviços Educativos da Câmara Municipal com a colaboração da Universidade Lusíada, tem-se revelado uma “excelente oportunidade para promover a criatividade e a capacidade de inovação das crianças, orientando a sua atenção e o seu olhar para a resolução de problemas e necessidades no contexto onde se inserem, nas suas comunidades e território”, reconheceu José Paiva, diretor pedagógico da Cior.

Este é um projeto baseado numa metodologia simples e faseada em três etapas: ideia, design e construção do protótipo.

O projecto com origem na Bélgica, e já implementado em vários países, envolve alunos desde o ensino básico ao ensino universitário, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”. Estas são pensadas na fase da “Ideia” para resolverem problemas da Escola recorrendo à criatividade das crianças e à sua forma simples de encarar o mundo, juntando-lhe depois o conhecimento e a capacidade tecnológica de instituições de ensino superior e empresas de base tecnológica.





Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



#desconfinamentoresponsável

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

CDS-PP analisa resposta à situação pandémica e novas medidas de desconfinamento

Falta "cultura de cooperação" para uma "resposta mais eficaz"

A resposta à pandemia no país trouxe à tona uma "falta de cultura de cooperação", que deixa de fora das decisões as estruturas mais descentralizadas do Estado, as autarquias locais. A leitura é do presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP, Ricardo Mendes, que numa conferência de imprensa online analisou a situação pandémica em Vila Nova de Famalicao e as medidas tomadas no decurso dos últimos meses, assim como a projeção das medidas de desconfinamento programadas para as próximas semanas.

O dirigente partidário, que simultaneamente é vereador na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, lamentou que "as entidades do Estado comunicam ao Estado", deixando de fora as estruturas descentralizadas desse mesmo Estado, que muitas vezes são os repositórios

das soluções que avançam no terreno. Paradigma desta "falta de cultura de cooperação", foi o caso do encerramento coercivo de um lar ilegal, em que o município só foi comunicado em última instância, ou o rastreio aos lares do concelho, um processo que tardou apesar de cedo se ter disponibilizado para custear. Nas palavras de Ricardo Mendes, por muitas vezes a transmissão de informação à autarquia sobre estes e outros processos "foi arrancada a ferros", o que lamenta.

No entanto, compreendendo a sensibilidade do momento, e o facto da maioria das decisões serem novas, porque no quadro de uma conjuntura inteiramente nova, o líder do CDS-PP considera "se aprendeu alguma coisa". Se a cultura de cooperação tem sido aprendida antes, frisa, "a resposta teria sido mais eficaz neste



capítulo".

Convicto que a Câmara de Famalicao, tal como as restantes autarquias foram "exemplares" nas soluções que encontraram para fazer face à pandemia, o líder do CDS-PP espera que a evidência da mais-valia que são sirva para "reiniciar e reavaliar" o processo de transferência de competências, iniciado por este Governo, mas que se encontra actualmente

suspensão.

Com a reabertura das escolas para os alunos do 11.º e 12.º ano esta segunda-feira, aproveitou para apelar à responsabilidade dos jovens nesta retoma possível. A propósito, felicitou responsáveis das escolas e docentes pelo esforço que estão a fazer,

e não deixou de elogiar a decisão do primeiro-ministro de encerrar as escolas ainda em meados de Maio. O despacho, contra, até a recomendação do Conselho Nacional de Educação, foi "a pedra de toque do conjunto das medidas tomadas".

Ricardo Mendes felicitou ainda os bombeiros pelo "enorme esforço dos bombeiros para dar sempre resposta às situações", caracterizando a sua postura de "impecável". Avaliação muito positiva faz ainda da forma como a comunidade famalicense reagiu à ameaça, com "responsabilidade"; e das empresas do concelho, que se reinventaram.

Numa altura em que o desconfinamento é a palavra de ordem, apelou a que todos mantenham o mesmo

sentido de responsabilidade e de "unidade" em torno desta luta colectiva de debelar a pandemia, e que considerem que este não é ainda o momento do regresso à normalidade. A propósito, não resistiu a ironizar sobre a "discriminação negativa" que permitiu acções como a celebração do 25 de Abril e do 1.º de Maio pela CGTP quando se pede à população que se confine. Uma outra está ainda por acontecer, assinalou, referindo-se à Festa do Avante que o PCP mantém em agenda não obstante todas as recomendações contra eventos de massas.

Serviço municipal funciona através do número 252314582

"Linha J" vai apoiar e ajudar os jovens

Chama-se "Linha J" e é o mais recente serviço de atendimento telefónico criado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao para dar resposta às questões e inquietações dos jovens famalicensenses e para facilitar a manutenção dos serviços e programas prestados pela Casa da Juventude para os jovens com idades entre os 12 e os 35 anos. A linha telefónica está acessível através do número 252314582 e funciona durante o horário de funcionamento do expediente normal do município.

Para além de orientação psicossocial, na área da psicologia e situações de stress e ansiedade, a Linha J presta informações no âmbito dos projetos municipais (bolsa de apoio à renda, empreendedorismo, voluntariado, bolsas de estudo, aconselhamento nutricional, entre outras); projetos de âmbito nacional e projetos de âmbito internacional. Será igualmente possível através desta linha agendar atendimento presencial, quando incontornável, assim como reuniões virtuais através de plataformas digitais.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, este novo serviço municipal pretende essencialmente "manter a Casa da Juventude juntos dos jovens e apoiá-los nas suas necessidades, com informação e consultadoria em várias áreas". E acrescenta: "esta linha assenta em três pilares, informar, aconselhar e encaminhar".

Numa altura em que não é recomendável o atendimento presencial, esta linha telefónica permite que os jovens famalicensenses continuem a ter acesso a todos os serviços disponibilizados na Casa da Juventude Famalicao.

O município entra na próxima segunda-feira, dia 18, numa nova fase de atendimento municipal com abertura de alguns equipamentos, entre os quais se encontra a Casa da Juventude, mas sempre sujeito a marcação prévia.



CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- **Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,**
- **Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.**

Consulta para o sucesso escolar

- **Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)**
- **Desenvolvimento e incrementação de inteligência**
- **Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar**
- **Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)**

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicao
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

Concurso lançado pelo Quadrilátero Urbano lança sistema que permite saber grau de ocupação dos parques de estacionamento

Automobilistas e passageiros de autocarros com informação em tempo real

O município de Vila Nova de Famalicão vai dispor de um sistema de informação que indicará, em tempo real, o número de lugares disponíveis nos principais parques de estacionamento públicos da cidade.

A ferramenta adquirida no âmbito de um concurso lançado pelo Quadrilátero Urbano, consiste num sistema que contempla a instalação de um conjunto de painéis informativos nas principais entradas da cidade com o objetivo de informar os condutores e encaminhá-los para o parque mais adequado, evitando assim a acumulação de veículos no centro da cidade.

Os trabalhos preparatórios para a implementação deste projeto no concelho famalicense já arrancaram e no total serão instalados nove painéis com informações relativas a seis parques com mais de 2000 lugares de estacionamento gratuitos.

Os painéis serão instalados



na Avenida Eng. Pinheiro Braga e na Avenida 9 de Julho, com orientação para os parques de estacionamento do E.Leclerc e da Casa das Artes; na saída da Variante para a Nacional 206 e na Avenida do Brasil, com orientação para o parque de estacionamento da Devesa (CITEVE e Casa do Território) e do Auchan; na Alameda Caminhos de Santiago e na Avenida Marechal Humberto Delgado com orientação para os parques de estacionamento

do campo da feira e da Estação Rodoviária de Passageiros; na Avenida dos Descobrimentos, na Nacional 204 (Santo Tirso – Sul2) e na Rua Alberto Sampaio, com orientação para o parque de estacionamento do campo da feira.

Ainda no que diz respeito à implementação de sistemas de informação ao público nos municípios do Quadrilátero Urbano, nota também para a aquisição e instalação em Vila Nova de Famalicão

de painéis informativos nos principais terminais e paragens de transporte público coletivo com vista à disponibilização de informação aos passageiros em tempo real relativa aos serviços de transporte público rodoviário.

Ao todo serão instalados em Famalicão 20 painéis: um

no Centro Coordenador de Transportes e 19 espalhados nas paragens de autocarro da cidade.

Refira-se ainda que este mesmo projeto direcionado para o transporte público coletivo de passageiros será também implementado nos concelhos de Barcelos e Guimarães. No que diz respeito

à gestão do tráfego e do estacionamento urbano, também em Guimarães e Braga serão implementados e testados projetos-piloto nesta área.

Riba de Ave Podas na Av. Narciso Ferreira obrigam a trânsito alternado

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão inicia esta segunda-feira, dia 18 de maio, e pelo período previsível de duas semanas, uma operação de poda de árvores na Avenida Narciso Ferreira, em Riba de Ave. Assim, o trânsito circulará de forma alternado, em virtude da realização de podas nas árvores.

A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.





Cior

ESCOLA PROFISSIONAL

PRÉ-INSCRIÇÕES EM WWW.CIOR.PT

 +351 252 301 210  secretaria@cior.pt  www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO

OFERTA FORMATIVA

2020-2021

O QUE OFERECEMOS:

- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte
- Bolsa de estudo
- Formação em contexto de trabalho
- Estágios Internacionais

CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 12º ANO

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 4

- Técnico Auxiliar de Farmácia
- Eletrónica, Automação e Comando
- Animador Sociocultural
- Mecatrónica Automóvel
- Produção em Metalomecânica: Programação e Maquinação





European Quality Assurance in Vocational Education and Training





CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 9º ANO

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 2

- Eletricista de Instalações – Tipo 2
- Cuidador de Crianças e Jovens – Tipo 2
- Mecânico de Automóveis Ligeiros – Tipo 3



GOVERNO DE PORTUGAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



POCH



PORTUGAL 2020



EUROPEAN UNION

Dia a Dia - Mário Martins

Do pior ao melhor!

No entanto (e porque já o era antes da crise), o Serviço Nacional de Saúde demonstrou que é, de fato, um dos melhores do mundo! Mostrou capacidades próprias e inexcusáveis para atender, para encaminhar, para acompanhar e para curar. Àqueles que apontavam a rutura iminente de máquinas, material e equipamento, o SNS deu-lhes uma “bofetada de luva branca”, fazendo chegar a todos os doentes aquilo de que mais necessitavam. Máquinas, materiais e equipamentos não fazem, por si só, um excelente Serviço Nacional de Saúde. Contam também, e sobretudo, as pessoas. E as pessoas do SNS (médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal de apoio) foram, têm sido e serão inexcusáveis na sua dedicação, no seu saber, no seu conhecimento e na sua bravura, para darem em cada momento as respostas que têm que ser dadas.

1. Dizer o “piorio”...

“Conseguimos responder a esta crise inesperada que virou o nosso mundo quotidiano ao contrário como o país livre e desenvolvido que somos. Antes da crise, tínhamos o pior SNS (Serviço Nacional de Saúde) do mundo. Hoje temos o “melhor SNS do mundo”.

“Como é possível? Porque, antes da crise, já era um dos melhores do mundo, ocupando um lugar honroso na hierarquia dos serviços nacionais de saúde da União Europeia e da OCDE” (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) que reúne os países mais desenvolvidos do nosso só e único Planeta Terra, onde vivemos, trabalhamos e sonhamos. “Vimos outros, classificados nos primeiros lugares do pódio mundial,

com maiores dificuldades para enfrentar a pandemia”.

Quem não gostará de ler as frases e os pensamentos “amarrados” pelas “aspas” são todos aqueles que até à pandemia “covid 19” se compraziam (o prazer sentido nota-se sempre nos olhos e nas faces), em declarações para as televisões, em conferências imprensa e em palestras medíocres e sem grande conteúdo, a dizer “o piorio” do SNS (Serviço Nacional de Saúde), como se ele fosse um pântano de morbidez e de doença e um espaço onde ninguém devia entrar, sob pena de correr risco de vida, não morrendo da doença, mas morrendo da cura que o “serviço” não era capaz de prestar.

Entre outros, refiro-me em especial à Ordem dos Médicos, à Ordem dos Enfermeiros e a um dito Sindicato Independente dos Médicos que ninguém sabe quantos “filiais” e “militantes” tem. Às tantas tem só um, aquele que aparece episodicamente a emitir opiniões, muitas delas de um absurdo absoluto, incompreensíveis para a generalidade dos cidadãos que, por isto ou por aquilo, têm o azar de o ter que ouvir.

2. Díficeis de suportar...

Os pensamentos “amarrados” pelas “aspas” são novamente de Teresa de Sousa, no “Espaço Público” do passado dia 26 de abril. Eu não conheço pessoalmente Teresa de Sousa, mas sou um leitor sôfrego das suas crónicas dominicais no jornal “Público”, crónicas escritas com sensatez, ponderação e racionalidade, numa linguagem simples e acessível e que abordam temas nacionais e internacionais de um interesse e de uma atualidade inegáveis e apaixonantes.

Pois é um fato aquilo que eu disse anteriormente e faço um desafio aos meus leitores. Recuem até aos meses e anos antes do dia 16 de março do ano corrente e encontrem uma só palavra positiva, uma frase pequeninha, um elogio disfarçado das entidades que referi, ao Serviço Nacional de Saúde. Penso que será mais fácil encontrar “uma agulha num palheiro”. Não. Nem perante as evidências mais claras foram capazes disso.

Quando o comentador da SIC, José Gomes Ferreira, é chamado aos telejornais da estação televisiva para comentar algum acontecimento ou decisão de natureza económico – financeira, intuitivamente, (embora goste genericamente da SIC), pego no comando e mudo de canal. Vem-me sempre à ideia a concordância total que ele assumiu com Passos Coelho, nos primeiros meses do primeiro Governo de António Costa, acenando também com a “tese do diabo”

que teríamos todos que enfrentar e que nos iria desgraçar.

Por isso e porque nunca pedi desculpa aos Portugueses pela incorreção que lhes “impingiu”, deixei de acreditar em José Gomes Ferreira e mudo de canal quando o vejo. Como também – e neste caso com a evidência claríssima dos fatos – e porque as entidades que citei também nunca pediram desculpa aos Portugueses pelos equívocos a que os induziram, quando as vejo na televisão, fujo delas “como o diabo foge da cruz”!

Nós sabemos, “vemos, ouvimos e lemos”, e esta pandemia da “covid 19” foi a esse nível horivelmente esclarecedora, o que se passou e o que se passa nos Estados Unidos da América, no Reino Unido (Inglaterra), comunidade de muitos impérios, na Espanha, na França, na Itália, na Holanda, na Suécia, na doce Suíça, no Luxemburgo, na Rússia... Muitos destes países eram considerados, à partida, como tendo melhores serviços nacionais de saúde do que o SNS português.

No entanto (e porque já o era antes da crise), o Serviço Nacional de Saúde demonstrou que é, de fato, um dos melhores do mundo! Mostrou capacidades próprias e inexcusáveis para atender, para encaminhar, para acompanhar e para curar. Àqueles que apontavam a rutura iminente de máquinas, material e equipamento, o SNS deu-lhes uma “bofetada de luva branca”, fazendo chegar a todos os doentes aquilo de que mais necessitavam.

Máquinas, materiais e equipamentos não fazem, por si só, um excelente Serviço Nacional de Saúde. Contam também, e sobretudo, as pessoas. E as pessoas do SNS (médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal de apoio) foram, têm sido e serão inexcusáveis na sua dedicação, no seu saber, no seu conhecimento e na sua bravura, para darem em cada momento as respostas que têm que ser dadas.

Éramos, somos, seremos e teremos sempre um dos melhores SNS do mundo, mesmo e apesar das “aves de mau agouro” que estão sempre a “piar”, para que tudo corra mal!

3. Um obrigado diferente...

Admiro cada vez mais Sampaio da Nóvoa, Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, reitor honorário da mesma instituição e candidato independente (que apoiou) nas eleições presidenciais de 2016.

Sampaio da Nóvoa esteve presente no “Jornal das 8” da TVI, no dia 5 de maio, “Dia da Língua Portuguesa” para, na sua qualidade de embaixador de Portugal junto da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), falar da importância da nossa língua e da sua disseminação pelo mundo, acompanhado por José Alberto Carvalho.

Falou sobretudo do nosso “obrigado”, um “obrigado” diferente, pelas emoções que o adornam, do “obrigado” francês, inglês ou italiano. Foi lindo e foi sentido, desencadeando um mar imenso de carinho e de emoção!





Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, nº 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



V3 DE GAVETO

Exc. Moradia T3 de Gaveto, em ótimo estado, boas áreas. À 7.5 Km de Famalicão.

Ref.: 1144 **160.000€**



V4 + ARMAZÉM

Total Isolada, 349 m2 + armazem 245 m2. Rebordões, Santo Tirso

Ref.: 1141 **270.000€**



RECUADO COM 3 SUITES

Excelente Apartamento T3, c/ novo, gar. fechada p/3 carros, 500 mts Centro Famalicão.

Ref.: 1107 **230.000€**



J/ ESCOLA D. SANCHO

Excelente T3, Totalmente remodelado, acab. de Qualidade, Garagem fechada.

Ref.: 1130 **170.000€**



J/CENTRO DE RIBEIRÃO

V3, acab. de Qualidade, com 310 m2 de área + 80 m2 de exterior.

Ref.: 1067 **195.000€**

Interessados devem agendar Oficina abre portas para dar a conhecer valências formativas

A Oficina - Escola Profissional do INA tem as portas abertas aos encarregados de educação que estejam a considerar a possibilidade de candidatar os seus educandos a ofertas formativas que disponibiliza.

Para a visita os interessados deverão contactar a escola através do e-mail relacoesexternas@oficina.pt ou do contacto telefónico 252 830 991 e 915 762 486 e agendar. Poderão ficar a conhecer o Estúdio de Produção, as salas de informática e as salas de aula, bem como os espaços desportivos, os espaços de convívio e a cantina.

Será marcada um dia e hora para a realização da visita, a qual decorrerá “com a máxima segurança e cumprirá todas as recomendações da Direcção Geral de Saúde”. A escola pede apenas a que os interessados se acompabnhem do uso de máscara e luvas (a primeira obrigatória e as segunda recomendáveis), e seja mantida a distância social de segurança de dois metros. Durante a visita poderão ser desfeitas todas as dúvidas.





Assembleia Municipal realizou-se online

Oposição une-se contra Relatório e Contas, que passa com aval da maioria PSD-CDS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os partidos da oposição, PS, Bloco de Esquerda e CDU, uniram-se no voto contra ao Relatório e Contas de 2019 da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, mas o documento foi aprovado sem surpresas pela maioria PSD-CDS na Assembleia Municipal.

Em tempo de pandemia de Covid-19 a sessão da passada sexta-feira aconteceu via Zoom, depois de um ensaio realizado no início da semana, em que as bancadas parlamentares concertaram a forma de assegurar que a distância não seria um obstáculo ao exercício pleno da intervenção dos partidos naquele que é o órgão máximo do município.

Os trabalhos decorrerem com a normalidade possível, e nem a habitual crispação entre as duas principais bancadas parlamentares, PSD e PS, deixou de acontecer no período de discussão do documento em votação.

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, deu conta de um “exercício pleno, que deixa uma nota positiva, em que conseguimos alcançar metas, fizemos tudo o que podíamos ter feito naquelas circunstâncias de tempo e de lugar”. Convicto que o desempenho do executivo “esteve à altura dos pergaminhos de Vila Nova de Famalicao”, o edil famalicense fez questão de ligar o último exercício à crise que se anuncia, no rescaldo de medidas que fizeram para a economia, para sublinhar que “o nosso concelho está bem, de saúde, recomenda-se, e por isso está também preparado para fazer face a esta dificuldade”.

PS diz que “a situação financeira da Câmara pode estar ameaçada”

A reacção do PS veio do líder de bancada, Paulo Pinto, que apelidou de “pobre” a intervenção do presidente da Câmara e atalhou para o documento dizendo que não passa de uma “ilusão” que se esconde por detrás de uma “realidade cruel”, a dos números. O socialista criticou a subida da despesa corrente, nomeadamente a relacionada com o pessoal, cobrança de impostos, e previsões “muito longo do que aconteceu”, concluindo mesmo que “a situação financeira da Câmara pode estar ameaçada”. Da “máquina da propaganda” em que diz que está engrenada a gestão municipal, retira a conclusão que “todos já o perceberam, mas apenas alguns podem criticar”, sugerindo que as relações de dependência de muitos famalenses ao município são força de bloqueio para uma opinião livre.

PSD acusa PS de “ignorar deliberadamente” a realidade

Jorge Paulo Oliveira, do PSD, não deixou o PS sem resposta e acusou mesmo o principal partido da oposição de chamar “ignorantes” aos famalenses. Invocando a declaração de voto que o partido já havia apresentado na Câmara, e que igualmente anexou para este debate e votação na Assembleia, o social-democrata citou: “o documento evidencia um conjunto de inverdades que os famalenses ignoram porque vivem na dependência da Câmara Municipal”. Para Jorge Paulo Oliveira, a frase evidencia que, para o PS, “a maior parte dos mais de 130 mil habitantes do concelho são ignorantes ou interesseiros”. A propósito, rematou: “eis o estado a que chegou o PS em Vila Nova de Famalicao”.

Paulo Pinto negou que o PS tenha chamado ignorantes aos famalenses, tendo dito apenas que “ignoram, ou sejam desconhecem”. E Jorge Paulo Oliveira voltou: “se o PS escreve que os famalenses ignoram ou preferem ignorar, isto não valoriza os famalenses. Se não era isso que queriam dizer tenham mais cuidado com as palavras”.

Acerca das críticas fundamentadas com o aumento da despesa corrente e com pessoal, o social democrata acusou por sua vez o PS de “ignorar deliberadamente, porque lhe dá jeito ignorar”, que medidas aprovadas pelo Governo da



sua cor política, como sendo o descongelamento das carreiras, aumento do salário mínimo, e respectivas contribuições e descontos, têm que se reflectir naturalmente no aumento da despesa. O mesmo caminho seguiu quanto a uma maior cobrança de impostos, lembrando que foi também o Governo que tomou medidas como o adicional ao IMI, a mudança nos escalões de IRS ou a cobrança de uma taxa de Protecção Civil. Quanto à alegada fragilidade financeira, atirou: “o PS não precisa de estar preocupado, porque um município com um excedente orçamental superior a 16 milhões de euros é um município com futuro”.

Paulo Cunha pede coerência ao PS

Também o presidente da Câmara interveio para responder ao PS, acusando-o de ano após ano vir com a mesma crítica do aumento da despesa com pessoal quando na realidade “não quer saber” a razão disso acontecer. De acordo com o edil, se retirar do aumento da despesa tudo o que está inerente a medidas do Governo o aumento da despesa “não chega a 20 mil euros”. “Mas o PS tão-só quer fazer oposição, daí que extrapole conclusões”, lamentou, deixando claro que no dia em que estiver interessado em saber ele sempre esteve interessado em esclarecer.

Fez questão ainda de reagir à acusação do aumento na cobrança de impostos: “o que vai acontecer no próximo ano, fruto desta situação que vivemos, vai ser uma quebra assinalável de receita – aliás no primeiro quadrimestre já é de 1,2 milhões de euros -, e espero que se venha congratular, porque certamente a cobrança de impostos vai descer. Espero que a coerência continue”.

A votação já depois da meia noite saldou-se pelos votos favoráveis dos eleitos das bancadas do PSD e do CDS, em maioria, e pelos vo-

tos contra do PS, Bloco e CDU.

PS congratula-se com resultado do rastreio nos lares do concelho

O PS apresentou e aprovou na sessão um voto de congratulação pelo resultado do rastreio aos lares, o qual evidenciou que apenas três utentes e um colaborador deu positivo. O partido assinalou “o extraordinário exemplo que todos os seniores famalenses, residentes em Lares, deram à comunidade” e destacou “a importância das indicações emanadas pelo Governo e pela Direção Geral de Saúde, que determinaram, logo em 8 de março, o isolamento dos utentes e a adoção de especiais regras de confinamento e higiene entre utentes e colaboradores”. Sublinhou ainda “o empenho e especial dedicação de todos os dirigentes e profissionais a trabalhar nos lares”.

O segundo voto apresentado e aprovado foi de louvor ao Governo e a todos os portugueses pelo esforço em “evitar o descontrolo do contágio e achatar a curva epidemiológica”.

O PS apresentou, ainda, um voto de congratulação pela subida da equipa de futebol feminino à I Divisão Nacional. Para além de um prémio justo para a equipa de futebol feminino – que venceu todos os jogos – o PS enaltece este momento de afirmação do desporto feminino sobretudo numa modalidade desportiva que continua a ser tão marcada por profundas diferenças nas condições de acesso, participação e visibilidade das jogadoras.



COLUNATA®
DESDE 1988 • SNACK-BAR

TAKE-AWAY, ENTREGAS AO DOMICÍLIO E RESERVAS:
TLF. 252376702 / TEL. 914361084



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Estado político da Nação!

Na semana em que no país se restabelece a normalidade possível, com o regresso de alguns alunos à escola, com a reabertura de cafés e restaurantes, impõe-se uma reflexão sobre o estado da nação numa perspectiva estritamente política. É certo que a batalha contra o Covid-19 permanece como a prioridade, mas há reflexões que não podem ser adiadas.

Os últimos acontecimentos políticos a que temos assistido no nosso país devem preocupar a todos que acreditam na democracia e creem num regime pluralista.

Portugal é hoje governado totalmente à esquerda, por um governo que, a pretexto de não perder a maioria parlamentar é capaz de cedências que começam a ser inacreditáveis. A hipótese, ainda não esclarecida, de se realizar a festa do Avante no próximo mês de Setem-

bro é um exemplo evidente. Num país onde foi impedida a realização de quaisquer festivais de música ou eventos similares, colocar-se em cima da mesa sequer a possibilidade de se realizar a festa do Avante tem tanto de inacreditável quanto de compreensível no panorama político actual.

O país está totalmente refém da esquerda e isso deve-se não só à capacidade da esquerda em crescer, mas sobretudo à inércia da direita em combater esse crescimento.

Numa altura em que o país precisa de uma direita robusta e capaz, o que encontramos são os dois maiores partidos de direita com lideranças amorfas, sem capacidade de fazer uma oposição assertiva e travar este crescimento perigoso do socialismo em Portugal.

E quando se impunha a existência de um Presidente

da República que equilibrasse esta balança ideológica, até porque ao longo da sua história política sempre se apresentou como um pensador de centro direita, o que sucede é exactamente o contrário. Um presidente da República totalmente alinhado com governo.

A troca de palavras de cooperação entre Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa em plena visita à Auto-Europa significam sobretudo que Governo e Presidente da República estão totalmente alinhados numa estratégia comum. Aquele episódio permitiu a António Costa manifestar o seu apoio à reeleição de Marcelo que, por sua vez, conseguiu o tão almejado apoio do Partido Socialista à sua recandidatura.

Perante este cenário, em que a governação se exerce com sistemáticas cedências à esquerda, onde a direita não consegue fazer uma



oposição credível, e em que o Presidente da República se limita a procurar no Partido Socialista apoio para a sua reeleição, é necessário repensar todo este modelo que vem sendo construído, sob pena de a alternativa ao socialismo não passar pela direita moderada, mas sim pela extremista.

Câmara requalifica passadeiras

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a requalificar um conjunto de passadeiras do concelho. Depois da que aconteceram esta segunda-feira na Rua São João de Deus e na Rua Conselheiro Santos Viegas, é já amanhã, terça-feira, que a mesma intervenção terá lugar na Rua Adriano Pinto Basto e na Rua Camilo Castelo Branco. Ambas implicarão o corte de trânsito ao longo do dia.

De acordo com a Câmara Municipal, estas intervenções inserem-se no Plano de Segurança Rodoviária promovido pela autarquia famalicense.



ACIF promove formação na área do comércio online

A Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF) vai levar a cabo uma formação não financiada, E-Commerce Project, com o tema “Saiba como colocar o seu negócio online”. A formação presencial tem a duração de 40 horas e está prevista iniciar a 22 de Junho na Casa do Empresário e Formação da ACIF, estando a cargo da formadora Elisabete Costa.

A iniciativa parte da necessidade de preparar os empresários para uma realidade, a do E-Commerce, que ganha um destaque fundamental, sobretudo face às actuais restrições impostas pela pandemia de Covid-19. A adesão a esta revolução poderá ser essencial para contornar “dias muito difíceis”, considera a ACIF, segundo a qual “esta formação faz ainda mais sentido numa altura em que a ACIF e o Município de Famalicão, lançaram, em parceria, o Comércio da Vila, uma plataforma de venda online, destinada ao Comércio e Serviços do concelho famalicense”.

Esta ação tem como objetivo apresentar as vantagens de um negócio online, bem como impulsionar a criação de um e-commerce através do desenvolvimento de um caderno de encargos que possibilitará aos formados desenvolverem e disponibilizarem o negócio online. Terá os seguintes módulos: 1. O que é um E-commerce?; 2. Diferenças entre B2C, B2B, Marketplaces; 3. Plataformas digitais; 4. Etapas de construção de uma loja online; 5. Funcionalidades de um e-commerce: Design, Usabilidade, Checkout, Área de cliente, Métodos de pagamento, Logística; 6. Estratégia de lançamento de um e-commerce; 7. Caso Prático: Desenvolvimento um caderno de encargos de uma loja online.

A formação decorrerá às segundas e quartas-feiras, das 19h00 às 21h00, nas instalações da ACIF, sendo que estarão asseguradas todas as medidas de higienização do espaço. A entrada no edifício da Casa do Empresário e da Formação da ACIF só é permitida com máscara.

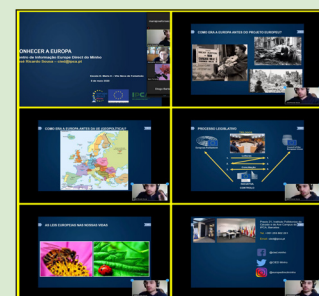
O valor da formação é de 170 euros (isentos de IVA) e as inscrições podem ser efetuadas através do email inovacao@acif.pt ou do telemóvel 963 896 985. As vagas são limitadas.



Agrupamento D. Maria II assinalou Dia da Europa

O Clube da Europa do Agrupamento de Escolas D. Maria II assinalou o Dia da Europa com duas videoconferências subordinadas ao tema – “História da União Europeia e Integração Europeia”.

As videoconferências contaram com cerca de seis dezenas de participantes, incluindo alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade e professores das Escolas D. Maria II e Conde de Arnoso, sob orientação do professor José Ricardo Sousa. O debate ganhou especial importância no actual quadro de pandemia de Covid-19, servindo para uma reflexão sobre a necessidade de reforçar a união entre os povos. Além disso foram celebrados marcos importantíssimos como os 70 anos da Declaração Schumann e o 75.º aniversário do fim da II Guerra Mundial.



CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fábica Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

decorati[®]

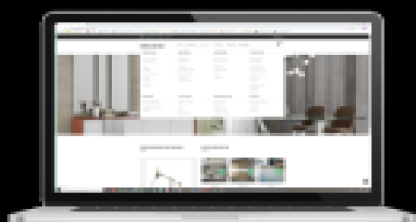
www.decorati.pt

interior design



€270

ESTANTE TV
250cm



Compre online
www.decorati.pt

Lugar do Xisto, Lago Discount
4760-673 Ribeirão, Vila Nova De Famalicão
T:(+351) 252 323 093 | M:(+351) 912 650491

LAGO
DISCOUNT

shop
from 6
work

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO: 10:00h às 19:30h
DOMINGO E FERIADOS: 14:00h às 19:30h



Presidente da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão em entrevista ao Povo Famalicense

"Não tenho quaisquer dúvidas que juntos alcançaremos o objectivo mais rápido"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Povo Famalicense (OPF) – Estamos a uma semana da reabertura de alguma actividade do comércio. Que reacções tem colhido dos agentes que regressaram ao trabalho?

Fernando Xavier Ferreira (FXF) – A retoma tem sido muito tímida. Apesar de se notar já um grande número de pessoas a circular nas ruas, nas lojas ainda há pouco negócio, pouco comércio, pelo facto de estar instalado um clima de medo. As pessoas têm vontade de comprar, não tenho dúvidas disso, mas estas novas condições de segurança também trazem um efeito psicológico ao cliente que não é fácil de ultrapassar.

O feed-back que tenho de vários comerciantes é que o comércio está muito aquém da necessidade, obviamente, e também muito aquém da expectativa. As pessoas têm tido vários dias em que os clientes não entram, e isto é uma preocupação acrescida.

Naturalmente, temos que compreender os receios em torno deste regresso a uma nova normalidade. Primeiro porque não sabemos quais são os sinais que este regresso trará em termos de pandemia, e o que significará de novos casos, e para além disso o impacto económico não tem sido aquele que é o desejado.

OPF – Ou seja, houve satisfação no regresso, mas as expectativas estão algo defraudadas...

FXF – Sim, é verdade. Estar com estabelecimentos encerrados começava a ser absolutamente impossível, até porque os apoios esperados do Estado, ou não chegam, ou são, claramente, insuficientes. Portanto, havia necessidade de retomar a actividade, mesmo que de forma gradual. Isto implicou investimento, para ir de encontro às medidas de segurança, e a isso acresce o facto de os clientes não terem recuperado a confiança na sua plenitude.

OPF – Entretanto, esta semana temos a reabertura dos estabelecimentos de restauração. No seu entender estão reunidas as condições para isso?

FXF – Eu penso que a maior parte dos restaurantes, e já falei com vários empresários do sector, tem um plano bem gizado naquilo que são as normas de segurança, e têm consciência do cumprimento das regras emanadas pela Direcção Geral de Saúde. Portanto, julgo que em termos de segurança para o cliente as condições estão garantidas. A dificuldade que vejo neste sector, e que os empresários estão a sentir, é que há uma redução enorme do número de lugares em cada estabelecimento, o que vai dificultar a rentabilidade. Agora, em termos de higiene e segurança estão garantidas todas as condições para o regresso à actividade.

OPF – Qual a sua expectativa, enquanto representante do sector, acerca da viabilidade deste esforço de retoma económica? Ou ainda é cedo para falar de expectativas?

FXF – Ainda é cedo, mas é necessário. Infelizmente, as perspectivas mundiais não são as melhores em termos de economia. Mas nós não podemos ficar para trás. Todos os países começam a reabrir a sua economia e nós não podemos estagnar. Tivemos a capacidade de, em tempo útil, controlar de alguma forma a pandemia, e agora é a vez de, com esforço, sem deixar de cumprir todas as normas de segurança, porque é bom que tenhamos presente que a pandemia não acabou, reactivar a economia. Com todas as regras, claro, mas, reactivar é obrigatório.

Como será o ano? É evidente que será com grandes prejuízos para a maior parte das empresas. Mas, se calhar, a sobrevivência delas depende desta fase de readaptação, de reinvenção também, e há algumas empresas que estão a reinventar-se, quer na produção, quer

Depois de uma primeira semana em que alguma da actividade económica pôde ser reanimada, estamos agora perante a retoma do sector da restauração. Todos, num cenário adverso, procuram uma normalidade que chega de forma "tímida", à proporção do "clima de medo" trazido pela pandemia de Covid-19.

A Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF), tem estado na retaguarda dos agentes económicos para procurar mitigar as dificuldades. Com-prometido com o máximo sucesso dos agentes económicos do concelho, o presidente, Fernando Xavier Ferreira, fala em entrevista ao Povo Famalicense das medidas que a associação empreendeu e que irá empreender no sentido de prosseguir esse objectivo.

Sem escamotear a realidade, admite que se adivinham tempos difíceis, e que a falta de apoios ao sector poderá determinar o fim de muitos negócios. No entanto, acredita na capacidade dos empresários de se reinventarem. De uma coisa não tem dúvidas, "se as empresas perceberem que, juntas, são mais fortes, conseguirão enfrentar esta crise, que é enorme, e no fim do processo estarão mais preparados para o futuro".

em termos de comércio, com o online. A própria ACIF com a Câmara Municipal fez um esforço para tentar dinamizar e comunicar, através do Comércio da Vila. Esta plataforma online pretende precisamente dinamizar o comércio local, e eu julgo que com estas novas ferramentas, com esta readaptação, quer dos clientes, quer das empresas, iremos ter a economia de novo a funcionar.

OPF – Pegando exactamente nesse projecto da plataforma Comércio da Vila, houve aqui empresários que fizeram face às vicissitudes da crise socorrendo-se de novos canais. Podem daqui resultar ensinamentos?

FXF – Eu julgo que esta pandemia trará certamente ensinamentos em várias vertentes. Para começar, na vertente pessoal, da vida de cada um. Acho que reaprendemos a viver, e esta é mais uma lição que temos que aprender. Mas também há ensinamentos que se retiram para os negócios. As empresas, algumas, readaptaram-se quase de imediato, e provaram que são capazes. A indústria foi a prova disso.

O comércio está-se a reajustar, e julgo que desta nova experiência sairão negócios interessantes, novas abordagens do cliente e dos negócios, que serão úteis para o futuro. Já temos uma geração que cada vez mais usa os meios digitais para fazer compras, e o comércio vai readaptar-se ao longo deste percurso, reajustando-se às necessidades dos clientes. É a lei da oferta e da procura. As empresas têm essa capacidade, de perceber as necessidades do mercado e reinventarem-se, e eu acredito que os empresários têm a capacidade para fazer este reajuste. É demorado, tem custos em termos de investimento e em termos psicológicos também, porque nós somos uma sociedade do abraço, e agora temos que ser uma sociedade mais digital, de distanciamento.

OPF – O seu discurso sempre atalhou nesse sentido, de o comércio de adaptar, de fazer mais uso do digital. Não esperava que tivessem sido levados a isso desta forma...

FXF – Não, não esperava, de todo. Agora não é uma opção. É uma obrigação, porque vimo-nos confrontados com uma situação inesperada, e só temos uma alternativa: ou dos readaptamos e sobrevivemos, ou ficamos agarrados ao passado e cristalizamos até desaparecer.

No meu entender, e ainda bem que assim é, a maior parte das empresas olham para o negócio com uma perspectiva de futuro, de continuidade; e com uma perspectiva social também, de manter os postos de trabalho dos seus colaboradores e dos sócios-gerentes. Por isso, julgo que essa vontade de reajustamento existe e vai acontecer.

OPF – A ACIF e a Câmara, como recordou há pouco, fez um esforço para mitigar o impacto da crise, com a plataforma de comércio online e a distribuição de viseiras. A ACIF tem condições de ir mais longe em medidas de mitigação?

FXF – A ACIF, mérito dos seus colaboradores, foi sem dúvida fundamental para as empresas, e essencialmente para as mais pequenas. Quer em termos de informação, quer em termos de apoio jurídico. Nós, ao longo destes dois meses, quase três, tivemos um volume em termos de apoio jurídico nunca visto na própria ACIF. Apesar de em teletrabalho, a maioria dos colaboradores trabalhou muito mais horas do que quando está presencialmente dentro do seu horário normal.

Reinventamo-nos também em termos de comunicação, com conversas semanais com empresários, com divulgação pelas plataformas sociais, e também com videoconferências com empresários, de modo a poder fazer chegar informação em tempo útil. CONTINUA NA PÁG. 13



A plataforma de comércio online era um dos nossos anseios, que não tinha sido possível realizar. Esta é uma fase ainda muito embrionária, muito de comunicação e distribuição, ganhando aqui alguma economia de escala para a entrega de mercadorias. Mas o que pretendemos é que este seja o primeiro passo para termos um Marketplace de Famalicão, online, que possa trazer ganhar mais amplitude, para lá da venda em termos físicos. Temos que poder vender para todo o país e para todo o mundo. Temos produtos de muita qualidade em Famalicão, e podemos pô-los em qualquer parte do mundo. Isso poderá fazer a diferença no futuro.

OPF – Portanto, a consolidação desse projecto é o grande foco, dando escala a essa plataforma, de modo a que seja o mais rentável possível para os seus agentes?

FXF – Esse é o objectivo. O objectivo é, agregando um número cada vez maior de empresas, podermos ter preços competitivos em termos de distribuição, e em termos de comunicação. Se conseguirmos fazer uma comunicação conjunta com a autarquia, com a ACIF, e com os empresários, ela terá muito mais impacto, com menor custos, o que será vantajoso para todos.

OPF – Estas são medidas de entidades locais. Seria de solicitar uma intervenção específica do Governo para este sector?

FXF – É fundamental. Se não tivermos apoios governamentais muitas empresas não vão sobreviver. Nós, associações, temos reclamado isso, através da nossa Confederação de Comércio e Serviços de Portugal. Evidente também percebemos que os meios não são completamente elásticos e infundáveis, mas temos que reajustar.

Uma das grandes preocupações é que as pequenas empresas, pelas dificuldades técnicas e de conhecimento são sempre as últimas a receber apoios. E esta é que é a grande dificuldade. Quem tem grandes empresas, grandes recursos, número elevado de trabalhadores, tem muito mais facilidade de exigir apoios porque tem um impacto enorme na economia. Isso dificulta ainda mais a tarefa, e por isso é que as associações estão a ter um papel fundamental, primeiro a apoiar as empresas, depois a reivindicar os apoios necessários para a sua sobrevivência. Este papel das associações passa também pela formação, porque para muitos empresários o online ainda é uma questão nova. A forma de expor os seus produtos no digital é um fenómeno novo. Por isso já estamos com uma acção de formação dirigida estas áreas. Queremos ajudar a dar competências aos nossos empresários, para que saibam expor os seus produtos de forma atractiva, e que isso potencie a comercialização.

OPF – Como diz o Governo tem adoptado medidas que nem sempre chegam aos destinatários. O que é que seria essencial para fazer a diferença?

FXF – Aqui temos duas questões fundamentais. Os restaurantes fizeram uma proposta que teria um impacto enorme, mas tenho alguma dificuldade em acreditar que o Governo a aceitará, e que é a isenção da TSU (Taxa Social Única) até ao final do ano. Isto teria um impacto enorme nas empresas, mas também um impacto enorme na Segurança Social. Por isso, julgo que muito dificilmente o Estado colherá esta reivindicação. Mas, de facto, era uma forma de poder injectar na economia valores importantíssimos para a sobrevivência das empresas. A redução da taxa do IVA (Imposto Sobre o Valor Acrescentado) para três por cento tam-

“A importância dos apoios é que sejam imediatos. Pela forma como estão a acontecer, será tarde demais em muitos casos”.



arranque, na minha opinião. Depois de ser reconquistada essa confiança das pessoas voltarão à normalidade. Mas admito que, sem esses apoios, será muito difícil.

A flexibilização na TSU seria essencial, assim como no IRC (Imposto sobre o Rendimento Colectivo) e no Pagamento Especial por Conta. Tudo isso deveria ser protelado, suspenso ou adiado, caso contrário as empresas não têm tesouraria para fazer face às dificuldades.

Os bancos e as sociedades de garantia mútua, com todos estes atrasos e dificuldades, não são solução. Estão a criar enormes dificuldades. A grande importância dos apoios é que sejam imediatos, porque só assim se pode fazer face a necessidades imediatas. Pela forma como estão a acontecer, será tarde demais em muitos casos.

OPF – Não vale a pena escamotear que vêm aí tempos difíceis, mas a sobrevivência faz-se de futuro. O que é que diria aos agentes económicos?

FXF – Eu conheço os empresários, e sei que são resilientes. Já tiveram uma coragem enorme de arriscar e ter a sua própria empresa. Acredito que os próprios colaboradores também percebem as dificuldades dos empresários. Mas sobretudo acredito que, com mais ou menos dificuldade, alcançaremos o objectivo.

O que eu anseio é que as pessoas percebam que temos que mudar de atitude, e que o individualismo não nos leva a lado nenhum. Se formos uma comunidade mais forte, se formos verdadeiramente uma comunidade, com entajuda, podemos fazer mais pelo nosso negócio.

Não se fechem na sua própria empresa. Criem parcerias entre empresas, entre associações, com a autarquia, porque tudo o que conseguirem fazer em conjunto conseguem fazer melhor. Eu estou convencido que se as empresas perceberem que, juntas, são mais fortes, conseguirão enfrentar esta crise, que é enorme, e no fim do processo estarão mais preparados para o futuro. Não tenho quaisquer dúvidas que juntos alcançaremos o objectivo mais rápido.

COVID-19

PROTEGER

FAMALICÃO

CUIDE DE SI E DOS OUTROS

**.LAVE AS MÃOS
COM FREQUÊNCIA**

.USE MÁSCARA

**.RESPEITE O
DISTANCIAMENTO
SOCIAL**





Controlsafe lança novo referencial para restaurantes e outros estabelecimentos no regresso à normalidade possível em tempo de pandemia de Covid-19

"Safe Space": novo selo de segurança sanitária defende confiança nos operadores

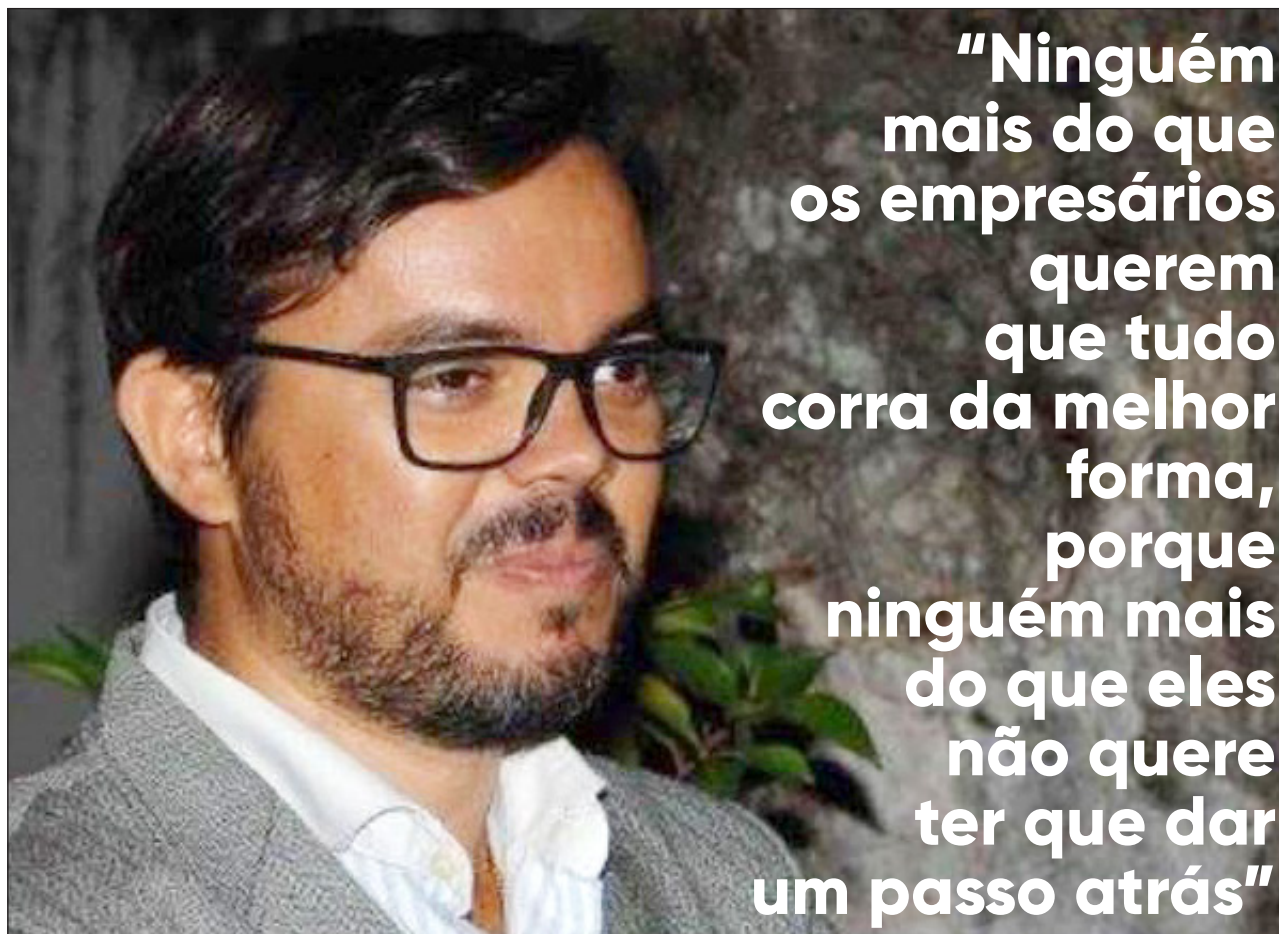
SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O que é que diz o selo "Safe Space" do estabelecimento que o exibe à porta? A resposta é dada pelo director geral da Controlsafe, António Rodrigues, segundo qual o "sinal verde" é o atestado de comprometimento dos estabelecimentos com a máxima segurança e higiene no exercício da sua actividade.

A iniciativa da empresa, que actua no sector dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho, pretende ser símbolo da confiança que o sector da restauração merece da parte dos consumidores, num momento particularmente sensível, em que a retoma da actividade acontece depois de quase três meses de portas fechadas, e sujeito a novos constrangimentos resultantes da pandemia de Covid-19.

O acesso ao novo referencial de segurança sanitária é gratuito e facultativo para os estabelecimentos que tenha implementados outros referenciais de segurança e higiene. Neste momento já são de 50 o que ombreiam o selo "Safe Space".

A actuar há mais de 17 anos nesta área, e a contactar com o universo da restauração, António Rodrigues não tem dúvidas que "não há sector tão bem preparado para as exigências do momento como este". De acordo com o director geral, a grande maioria das regras impostas para este regresso à normalidade são procedimentos normalizados nas empresas. "Estamos a falar sobretudo de afinar e refinar procedimentos que já são práticas das empresas do sector", sublinha, acrescentando que os clientes poderão regressar com a certeza



de que "ninguém mais do que os empresários da restauração querem que tudo corra da melhor forma, porque ninguém mais do que eles não quer ter que dar um passo atrás".

Dicas úteis para um regresso sereno

António Rodrigues assume que o grande desafio está do lado dos clientes, que têm que ter consciência do contexto deste regresso à normalidade possível. Está também no redimensionamento das salas, obrigadas a cumprir um distanciamento de dois metros entre clientes, numa decisão que naturalmente tem impacto sobre a rentabilidade dos estabelecimentos. No entanto, ainda assim, o director geral da Controlsafe está seguro de que com "tranquilidade" todas as vicissitudes são ultrapassáveis. A propósito, da algumas dicas úteis aos operadores: "instituir a figura do "host" (hospedeiro) para receber os clientes e encaminhar até à mesa, e pedir para repetirem as mesmas medidas enquanto se encontram dentro do estabelecimento e durante a saída; pedir clientes para reservar antes; tirar temperatura antes de sair de casa, se superior a 38°C contactar SNS24; higienizar calçado numa solução antes de entrar; aceder à lista por QRcode para não haver manuseamento, num pequeno briefing explicar procedimento dentro do estabelecimento; evitar entrar e sair durante a refeição (para fumar por exemplo ou fale ao telemóvel); explicar que nas idas às casas de banho devem colocar máscara, desinfetar mãos, lavar mãos antes de sair da casa de banho; promover os pagamentos por Contactless e MBWAY; e encaminhar clientes ao exterior".

Confiante na capacidade do sector em se ajustar às no-



vas exigências, António Rodrigues sublinha que de um modo geral "os empresários e todos aqueles que operam no sector estão conscientes da necessidade de todas as exigências", considerando que essa consciência prática é a melhor defesa do sector perante a sua clientela.

Na expectativa de que esta retoma aconteça com tranquilidade, o director geral da Controlsafe não tem dúvidas que o momento só servirá para reforçar ainda mais a capacidade do sector e a confiança dos clientes nos operadores.



EDITAL N.º 74/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21-04-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 21/0988, sito na rua Santo Adrião, lotes, 3 e 4, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, do pedido de alteração dos lotes n.º 3 e 4 deste loteamento, requerida por José António da Silva Cunha.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na união de dois lotes (lote 3 e lote 4) de acordo com as seguintes características:

Lote 3/4

Área de lote: 1436,00 m2

Área de implantação: 439,60 m2

Área de construção: 858,00 m2

Área de piscina: 92,40 m2

Nº de fogos: 4

Destino: habitação multifamiliar;

Nº de pisos abaixo da cota de soleira: 0

Nº de pisos acima da cota de soleira: 2

Cércea: 6,30 m

Índice de utilização: 0,60

Índice de impermeabilização: 0,60

É cedido ao domínio público a área de 101,00m2:

43,70m2 para passeios; 51,80m2 para estacionamento; 5,50m2

para espaços verdes.

O processo, com a identificação LAL 77 - 2019, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 07 de maio de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900





#desconfinamentoresponsável

No Centro Social e Comunitário das Lameiras retomam-se as visitas a utentes do lar e actividade da creche

Zelo é a melhor resposta à ansiedade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Esta segunda-feira é o dia há muito esperado por muitos familiares de idosos residentes em lares, e é também o dia mais esperado para muitos pais de crianças pequenas, que têm que regressar ao trabalho, tendo a quem as confiar. As instituições retomam as visitas presenciais, e reabrem as portas das creches, depois de dois meses encerradas por força de uma pandemia que era necessário conter.

Jorge Faria, presidente da direcção do Centro Social e Comunitário das Lameiras (CSCL), admite que é grande o desafio que se coloca neste momento às instituições, mas sublinha que é necessário avançar com “tranquilidade”, convicto de que em todas elas, como na sua, estão a ser empregues todos os esforços para que a retoma aconteça sem prejuízo para idosos, crianças, e respectivas famílias. Para o dirigente o zelo de todos, neste regresso à normalidade possível, é a melhor forma de responder à ansiedade que compreende.

A um regresso que impõe novos processos e logísticas, acresce, um desafio financeiro com o qual as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) nunca antes se depararam. Isto porque, adianta Jorge Faria, à perda substancial de receita opõe-se um conjunto vasto de novos encargos, com a protecção individual e a higienização dos espaços, que obrigam a uma enorme ginástica financeira.

Para que se perceba a realidade de que fala, o dirigente adianta que desde o encerramento da maioria das valências o Centro Social recebe menos 25 a 30 mil euros mensais, quando só em Equipamento de Protecção Individual (EPI) e produtos de higienização gastou cerca de cinco mil euros logo no primeiro mês.

“Entretanto, tivemos a sorte de muitas entidades, empresas e particulares nos ajudarem, quer com material, quer com géneros alimentícios e outros donativos, e estamos-lhes muito gratos, porque sem essas ajudas tudo isto seria muito mais difícil”, sublinha em jeito de reconhecimento, acrescentando, no entanto, que estas ajudas continuam a ser necessárias para que as instituições continuem a cumprir a sua missão junto da comunidade.

Cuidados redobrados

“Este regresso à normalidade possível está longe de ser o regresso pós-férias, em que os pais e as crianças são acolhidos. Eu percebo que este é um regresso com alguma ansiedade por parte dos pais”, refere a propósito das valências de creche o presidente da direcção do CSCL.

A instituição irá acolher neste primeiro momento cerca de onze crianças, “casos em que os pais precisam mesmo de regressar ao trabalho”, prevendo-se que a situação possa evoluir até que chegue o momento do regresso de todas as crianças da pré-primária, o que deverá acontecer apenas a 1 de Junho, Dia da Criança, precisamente. Jorge Faria admite que a preparação deste regresso, atendendo a todos os cuidados recomendados pela Direcção Geral de Saúde, é de um “desgaste enorme”. Já perdeu a conta ao número de reuniões necessárias para garantir segurança neste regresso e compromete a instituição com o seu “máximo esforço”. No entanto, não resiste a ironizar sobre as recomendações de distanciamento social imposto às crianças, por considerar que isso é “contra a natureza das crianças e do modo como os colaboradores das creches interagem com elas”.

No que toca ao lar, onde se congratula com nenhum caso de contágio de Covid-19 entre utentes e funcionários, considera que o grau de ansiedade é menor. “Nós tivemos sempre a preocupação de manter os utentes em contacto com as suas famílias, ou com chamadas telefónicas, ou com videochamadas, agora mais facilitada com o tablet oferecido pela Câmara”, descreve, razão pela qual considera que esta será uma retoma menos ansiosa. “Também houve um esforço da parte das equipas para não criar um ambiente pesado em torno desta situação da pandemia”, esclarece, consciente de que o medo nesta faixa etária é muito prejudicial.

Em todo o caso, sublinha que a instituição já tem designa-



da uma sala específica para os contactos entre família, sendo que “será obrigatório o uso de máscara”. Para além disso, os familiares não irão circular por dentro da instituição, uma vez que esse acesso à sala é directo do exterior, e os familiares estarão separados por uma barreira de acrílico. Após cada visita toda a sala será higienizada, conclui. “Tudo isto é novo e estranho, mas é necessário”, comenta.

Mais responsabilidades, mais custos

“No primeiro mês nós gastamos cerca de cinco mil euros em EPI's e material para higienização. Cada vez que um funcionário entra num quarto usa um equipamento que vai para o lixo. Nós temos 40 apoios domiciliários, e nestes fazemos duas visitas diárias. Ou seja, todos os dias há pelo menos 80 máscaras que vão para o caixote do lixo. Agora estamos a ter algumas ofertas, mas ainda assim não chegam. Também nos socorremos das laváveis, para minimizar os gastos, mas nem estas duram toda a vida”. É com esta frase que Jorge Faria introduz a questão dos custos que neste momento estão imputados a instituições como o CSCL, custos esses para os quais não têm qualquer tipo de apoios públicos.

Sem complexos, o dirigente assume que a Confederação Nacional das IPSS's está focada na logística que as instituições conseguem intuir porque interpretam o momento, quando deveria estar preocupada com as consequências financeiras da pandemia. “Eu vejo o senhor padre Adelino Maia vir falar dos cuidados que devemos ter, e que nós sabemos que temos que ter, quando devia estar preocupado com as dificuldades financeiras com que nos debatemos. Gostava de o ouvir representar o sector e apelar ao Governo por apoios para as IPSS's”, lamenta, acrescentando que “de distância social estamos nós cansados de ouvir falar”.

Segundo Jorge Faria, ao longo destes dois meses a instituição recebeu menos 25 a 30 mil euros de mensalidades. Por exemplo da creche, os pais estão a pagar apenas 25 por cento da mensalidade, uma expressão financeira que vai contrastar com todos os custos acrescidos deste regresso.

A instituição recorreu ao lay off para uma expressão grande de funcionários que actuavam nas valências que tiveram que encerrar, “mais ainda assim temos que lhes pagar um terço do ordenado, e temos que adiantar a parte que é com-

participada pelo Governo”.

Neste sentido, as IPSS's estão a responder à comunidade numa situação de excepção sem receber apoios excepcionais por isso, razão pela qual Jorge Faria aproveita para apelar ao espírito solidário da sociedade civil famalicense.

Normas gerais da DGS

- * redução do número de crianças por sala para maximização do distanciamento;
- * maximização do distanciamento físico entre as crianças quando estão em mesas, berços e/ou espreguiçadeiras, o que pode ser garantido pelo cumprimento da distância de 1,5 a 2 metros;
- * as crianças e funcionários devem ser organizados em salas fixas, e devem ser organizados horários e circuitos de forma a evitar o cruzamento entre pessoas;
- * definir horários de entrada e de saída desfasados, para evitar o cruzamento de grupos de pessoas que não sejam da mesma sala;
- * as crianças devem ser recebidas e entregues individualmente, à porta do estabelecimento, evitando, sempre que possível, a circulação dos mesmos dentro da creche;
- * promover a ventilação e arejamento das salas e corredores dos estabelecimentos; e caso haja equipamento como ar condicionado, este nunca deve ser ligado em modo de recirculação de ar;
- * o acesso à sala deve ser limitado apenas aos profissionais afetos à mesma;
- * nas salas em que as crianças se sentem ou deitem no chão, devem deixar o calçado à entrada;
- * assegurar, sempre que possível, que as crianças não partilham objetos ou que os mesmos não sejam devidamente desinfetados entre utilizações;
- * pedir aos encarregados de educação que não deixem as crianças levar brinquedos;
- * os brinquedos devem ser lavados regularmente, pelo menos duas a três vezes ao dia, e os que não possam ser lavados devem ser retirados;
- * antes das refeições, as crianças devem lavar as mãos e ajudadas para a sua realização de forma correta.
- * os lugares devem estar marcados, de forma a assegurar o máximo de distanciamento físico possível entre pessoas.
- * todos os funcionários devem usar máscara cirúrgica de forma adequada.



Iniciativa do município visa promover os produtos nacionais junto das redes de distribuição e comercialização

"Selo Made IN Famalicão" distingue os produtos locais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai avançar com um programa de incentivo ao consumo de produtos da terra. O objectivo é reconhecer e evidenciar os produtos do território

famalicense através da atribuição do "Selo Made IN Famalicão – Produto Que é Nosso", contribuindo para a sua promoção e alargamento das redes de distribuição e comercialização.

No âmbito do programa pretende-se colar um selo de qualidade e de diferenciação à produção dos pequenos produtores e transformadores do concelho, abrindo-lhes a possibilidade para

um maior escoamento das suas produções e, simultaneamente, levar ao conhecimento dos consumidores os produtos locais produzidos a partir de uma base não industrializada e intensiva.

Segundo o presidente da Câmara, Paulo Cunha, a iniciativa procura que "dentro de pouco tempo o consumidor famalicense possa optar com facilidade por produtos com identidade famalicense e que ajudam famalicenses". É um programa "que valoriza o que é feito na nossa terra e pelas mãos e saber dos nossos", sustenta a propósito.

Na implementação deste programa, o município conta com a colaboração das cooperativas agrícolas Fagricoop e Frutivinhos, ao nível do desenvolvimento, acompanhamento e promoção da iniciativa junto dos seus associados.

Integram-se neste programa os produtos do setor agroalimentar, agrícolas e



transformados, que se enquadram na tipologia de produtos e nos critérios de avaliação e reconhecimento estabelecidos. Os objetivos passam pela dinamização da economia local através do incentivo ao consumo de produtos de Famalicão, contribuir para a mitigação das consequências económicas da actual crise de saúde pública,

reconhecer e valorizar a produção local e estimular a emergência de novas ideias e conceitos para a região.

O processo de candidaturas à obtenção do selo "Famalicão Made IN – Produto Que é Nosso" está disponível no site do Famalicão Made IN em www.famalicao-madein.pt

Ponte da Minhoteira intervencionada

A Ponte da Minhoteira, em Arnoso Santa Eulália, encontra-se encerrada ao trânsito automóvel após uma avaliação recente que detectou danos no quebra-mar do viaduto.

Em consequência disso, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu avançar com uma intervenção de reparo no quebra-mar (estrutura que protege o pilar da ponte da fricção da água), e no apoio central da ponte, havendo ainda a necessidade de intervenção nos encontros das lajes. O arranque da obra ainda não tem data definida, mas deverá ocorrer num curto espaço de tempo.

Refira-se ainda que após a conclusão da obra, o trânsito automóvel será restabelecido com interdição ao tráfego automóvel pesado.



SEGUNDA A SEXTA
DIÁRIAS 5€
C/ SOBREMESA INCLUÍDA
SERVIÇO TAKE-AWAY

SÁBADO E DOMINGO SERVIÇO À LISTA

Visite o novo espaço para:

- Eventos
- Aniversários
- Jantares comemorativos
- Jantares Executivos



Av. Dr. Carlos Bacelar Ed. S. Paulo Loja 2
Esmeriz | TLM.: 913 330 904

CDU saúda profissionais de saúde na Assembleia Municipal

A CDU apresentou e aprovou, na reunião da Assembleia Municipal da passada sexta-feira, uma saudação pelo Dia Internacional do Enfermeiro. O objectivo foi o de "valorizar o papel dos enfermeiros, assim como, todos os profissionais de saúde que, neste combate ao surto epidémico serviu para provar ao país a importância de se reforçar e valorizar o SNS, o qual permitiu a toda a população fazer frente à calamidade sanitária e que apesar de ao longo dos últimos 30 anos o tentarem destruir, este sistema resistiu, unindo todos os esforços para dar resposta à situação preocupante em que todos nos encontrávamos, e ainda não nos livrámos".

A CDU aproveitou ainda para "saudar e valorizar o papel de todos aqueles que asseguram com o seu trabalho o funcionamento do país e os bens fundamentais para a vida normal das populações, apelando ainda, ao reforço das decisões que garantem o normal funcionamento da

economia, evitando o aprofundamento das desigualdades", voto que igualmente foi aprovado.

Quanto ao Relatório de Gestão e Documentos de Prestações de Contas relativo ao ano de 2019, para o qual votou contra, a CDU assinala que comprova "a gestão incongruente da maioria de direita PSD/CDS desde 2002 à frente deste Município". Assinalou a baixa execução, da ordem dos 54,96 por cento, que se agrava na rubrica de reparação e retificações em vias de comunicação nas freguesias, com reordenamento do tráfego onde a taxa de execução é de 19,91 por cento; nos melhoramentos de 17,9 por cento; enquanto que noutras tantas rubricas a taxa é mesmo da ordem dos zero por cento.

Face ao aumento da receita arrecadada a CDU propôs "que uma parte dos ganhos arrecadados sejam redistribuídos pela população do concelho, acreditando ser uma proposta legítima

e justa aos interesses dos concidadãos e que em nada prejudica o município".

Na sessão, o deputado Daniel Sampaio questionou nesta assembleia sobre a necessária reposição da oferta de transporte público rodoviário, que foi considerado pelo presidente da Câmara propriedade da operadora não sendo, por isso, responsabilidade do município. Foi ainda alertado para a necessidade da construção de uma rampa de acesso às instalações da PSP para as pessoas com mobilidade reduzida, e ainda, para a colocação de um corrimão de auxílio na rampa acentuada do novo parque de estacionamento da CP, tendo Paulo Cunha deixado a promessa que vai "enviar esforços para atender a estas justas reclamações colocadas por muitos municípios à CDU".



Bombeiros mantêm foco na qualificação apesar da pandemia

res qualificados nesta área de certificação, da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

Mesmo nesta fase pandémica em que a exigência imposta é alta, estes bombeiros, demonstrando altos níveis de esforço, empenho e persistência, concluíram com sucesso os Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação (PRVCC) de Competências na saída profissional de Bombeiro.

A destacar que já tinham sido certificados seis profissionais dos Bombeiros Voluntários de Riba Ave e encontram-se a desenvolver o processo de RVC Profis-

sional de Bombeiro/a, 17 profissionais dos Bombeiros Voluntários Famalicenses. Para além da certificação profissional, 30 bombeiros das três corporações do concelho estão a realizar o Processo RVC Escolar de nível secundário (12.º ano).

Durante esta fase pandémica, já foram também realizadas sessões de júri escolares que permitiram a vários adultos aumentarem o seu nível de qualificação, e acompanhados mais de 210 adultos, de 16 de março a 30 de abril, através dos recursos online.

O processo de reconhecimento, validação e certificação de competências

profissionais e escolares constitui-se como uma das dimensões de intervenção do Centro Qualifica, orientado por uma metodologia e instrumentos específicos, construídos com vista a possibilitar a evidênciação e a demonstração de competências formais, informais e não formais, previamente adquiridas pelos candidatos nos diversos contextos da sua vida, à luz de um determinado referencial de competências profissionais e escolares disponível no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

O processo de RVCC tem como objectivo a valorização profissional das aprendiza-



gens adquiridas pelos candidatos ao longo da sua vida para a melhoria dos seus níveis de qualificação, empregabilidade e reconhecimento social.

O Centro Qualifica de Famalicão continua a desenvolver a sua atividade que

viabiliza a continuidade das inscrições, do encaminhamento para formação qualificante ou do desenvolvimento e certificação dos processos de RVCC, no sentido de assegurar a resposta adequada aos adultos, utilizando os recursos online.

Evento realizou-se em versão online

Alunos famalicenses deixam boa impressão do concelho no Campeonato Hypatiamat

Os cerca de 420 alunos de Vila Nova de Famalicão que participaram, nos passados dias 4, 6 e 8 de maio em mais uma edição do Campeonato Hypatiamat, desta feita em versão online, deixaram uma imagem muito positiva, ocupando, em alguns casos, lugares nos pódios.

Nesta edição participaram mais de dois mil alunos inscritos de todo o país, onde foram privilegiadas as competências no domínio da aritmética mental. No jogo SAM (subtração, adição e multiplicação), destinado aos alunos do 2.º e 3.º ano de escolaridade, os alunos famalicenses atingiram vários lugares no pódio. Na classificação do 2.º ano, nos primeiros dez lugares, o Município ficou representado por três alunos. O aluno Afonso Tomás, do Agrupamento de Escolas D. Maria II, ficou em segundo lugar, a aluna Margarida Abreu, do Agrupamento de Escolas de Pedome, ficou em quinto lugar e o aluno Pedro Carvalho, do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, ficou em décimo lugar.

Na classificação do 3.º ano, o Município ficou representado pelo aluno Rubim Fernandes, do Agrupamento de Escolas de Pedome, no segundo lugar.

No jogo SAMD (Subtração, adição, multiplicação

e divisão), destinados aos alunos do 4.º e 5.º ano de escolaridade, Vila Nova de Famalicão ficou representado no primeiro lugar com o aluno Eduardo Rodrigues, pertencente ao Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado.

Recorde-se que o Hypatiamat é um programa educativo municipal que está a ser implementado em todos os Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal do Ave, com o objetivo de melhorar os resultados académicos e promover o interesse pela matemática. Esta plataforma privilegia o ensino da matemática de uma forma lúdica e pedagógica tornando o processo de aprendizagem divertido.

Este programa Educativo tem como público alvo os alunos do 2.º de escolaridade, contempla ações de capacitação a professores titulares de turma e professores de apoio. No seu terceiro ano de implementação já capacitou cerca de 180 professores que lecionam as turmas do 2.º ano do concelho. Quinzenalmente, em sessões de 90 minutos, cerca de 1000 alunos e 56 professores recebem o acompanhamento de professores mediadores do



Município, que os apoiam e dinamizam ações no âmbito da Plataforma Hypatiamat.

Câmara dá formação nas escolas para combater Covid-19

Entretanto, na linha da frente na adoção de medidas que minimizem o impacto da pandemia do Covid-19, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão avançou com um conjunto de formações dirigidas a todos os assistentes operacionais do ensino público com o objetivo de cumprirem as orientações do Plano de desconfinamento – COVID 19. Estão abrangidas cerca de duas centenas de pessoas.

Trata-se de uma campanha articulada com o Centro Qualifica, em parceria com a

CESPU e os Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Famalicão, destinada à preparação das condições do ensino presencial dos alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade e Pré-escolar.

As ações de capacitação dirigidas a todos os assistentes operacionais do ensino público têm em consideração os conteúdos: correta utilização dos EPI; limpeza e desinfecção dos espaços e superfícies; prevenção da contaminação e da transmissão; normas de higiene; cumprimento dos Planos de Contingência e orientações da DGS e DGESTE.

Estas formações têm a duração de 25 horas. Destas, 15 horas são em contexto de sala e 10 horas em contexto prático de trabalho, contando com monitorização e acompanhamento.



Aviso n.º 77/2020

Faz-se público que, de acordo com as deliberações da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, datadas de 05-12-2019, de 19-03-2020, de 09-04-2020 e de 07-05-2020, e com o disposto no Código Regulamentar sobre os Bens e Equipamentos do Domínio Municipal se irá realizar, nos Paços do Concelho do Município de Vila Nova de Famalicão, sito na Praça Álvaro Marques, da cidade de Vila Nova de Famalicão, no dia 16 (dezanove) de junho de 2020, com início às 09h30, a venda em hasta pública, por licitação verbal, dos prédios que a seguir se identificam e pela ordem e nos termos que se indicam:

Lote 34 - com a área de 774,00m², abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 50/1996, sito na Rua de Montoito, da freguesia de Lousado, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 2203 - Lousado e inscrito na matriz urbana sob o artigo 2538. O valor base de licitação é de 17.470,00€ (dezanove mil quatrocentos e setenta euros).

Lote 10 - com a área de 542,00m², abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 22/2007, sito na Rua do Sol Poente, da freguesia de Gondifelos, Cavaleiros e Outiz, descrito na Conservatória do Registo Predial sob os números 2001 - Gondifelos e inscrito na matriz urbana sob o artigo P2655. O valor base de licitação é de 20.960,00€ (vinte mil novecentos e sessenta euros).

Lote 25 - com a área de 1.533,00m², abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 11/2001, sito na Rua do Miradouro, da união das freguesias de Gondifelos, Cavaleiros e Outiz, descrito na Conservatória do Registo Predial sob os números 2001 - Gondifelos e inscrito na matriz urbana sob o artigo 5814. O valor base de licitação é de 22.800,00€ (vinte e dois mil e oitocentos euros).

Lote 57 - com a área de 204,00m², abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 32/2002, sito no Lugar de Terra Negra, Rua do Comércio, da freguesia de Vilarinho das Cambas, descrito na Conservatória do Registo Predial sob os números 1334 - Vilarinho das Cambas e 4769 - Ribeirão e inscrito na matriz urbana sob o artigo P1172. O valor base de licitação é de 8.370,00€ (oito mil trezentos e setenta euros).

Mais se faz público que o valor base de licitação é o supra indicado para cada parcela e os lanços de licitação subsequentes serão de 5% do valor base de licitação.

Finda a licitação, o júri adjudicará provisoriamente os lotes de terreno a quem tenha oferecido o preço mais elevado, que deve de imediato proceder ao pagamento de 20% do valor da adjudicação, sendo o restante preço pago com a celebração da escritura de alienação.

Atento o contexto atual devido à situação epidemiológica da COVID-19, a realização da presente hasta pública está condicionada ao cumprimento de todas as regras de segurança, higiene e distanciamento físico e outras que se lhes apliquem à data da sua realização.

O processo encontra-se disponível nos serviços do Departamento de Assuntos Jurídicos, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, durante o horário de atendimento (segunda-feira a quinta-feira das 09h00 às 18h00 e à sexta-feira das 09h00 às 12h00), para consulta.

Vila Nova de Famalicão, 13 de maio de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Assuntos Jurídicos



Medida da Câmara irá vigorar enquanto houver restrições à atividade dos estabelecimentos horeca

Esplanadas isentadas de taxas e com possibilidade de alargamento

No sentido de promover a dinâmica comercial do estabelecimentos horeca (hotéis, restaurantes e cafés), a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tomar um conjunto de medidas que procuram atenuar perdas ainda mais significativas para este setor económico altamente afetado pela crise provocada pelo novo coronavírus.

De acordo com esta agenda excepcional, e até indicação em contrário, estão suspensas as taxas devidas pela ocupação de espaço público, com esplanadas, publicidade ou outros, bem como da publicidade colocada nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, pelo período em que estes encontrem a laborar com restrições legais. No caso de estabelecimentos encerrados estão igualmente suspensas as mesmas taxas. Simultaneamente, está permitido o alargamento das áreas de esplanadas abertas já existentes, assim como é

dada aos estabelecimentos que não as possuam a possibilidade de o requererem a título excepcional e com os mesmos benefícios.

Para o efeito, os comerciantes devem formalizar os seus pedidos através do Espaço Empresa do Município de Famalicão, instalado no Gabinete Famalicão Made IN, através do telefone 252 320 930, e-mail madein@famalicao.pt ou através de reunião presencial com prévia marcação.

Deste modo, a autarquia famalicense procura dar a mão a hotéis, restaurantes, cafés, pastelarias e outros estabelecimentos similares, apoiando a manutenção da sua atividade, que, pelas regras impostas - Orientação 023/2020, de 8 de maio - COVID-19: Procedimentos em estabelecimentos de restauração e bebidas, emitida pela DGS -, estão impossibilitados de ocupar mais de metade dos espaços interiores.



Os pedidos apresentados serão acompanhados por uma equipa do Município, que dará todo o apoio técnico necessário, e tratados tendo por base o Código Regulamentar da Urbanização e Edificação, Espaço Público e Atividades Privadas, em vigor. Os pedidos podem revestir a forma de mera comunicação prévia, nos casos mais simples, ou de pedido de autorização de licenciamento.

São documentos neces-

sários para formalização do pedido, o Cartão de Cidadão do representante da empresa + Códigos Pin cartão de cidadão ou chave móvel digital, registo atividade nas Finanças, código da Certidão Permanente (no caso de empresas), descrito/memória descritiva da esplanada (m2 e equipamentos a colocar), fotos da esplanada e mera comunicação prévia do estabelecimento comercial.

Câmara divulga lista de empresas produtoras de materiais de saúde

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a divulgar, através do portal do Famalicão Made IN, em www.famalicao.pt, a lista das empresas do concelho que estão a produzir materiais de saúde e outros dispositivos médicos de prevenção e combate ao Covid-19.

Em nota de imprensa, adianta que a "listagem é atualizada permanentemente e tem já referenciados os artigos de saúde certificados produzidos por cerca de meia centena de empresas do concelho". Para além de promover e valorizar o empreendedorismo do tecido empresarial famalicense, a criação desta listagem pretende facilitar a disseminação de informação no país para que as entidades que necessitem deste tipo de material encontrem nas empresas de Famalicão uma resposta às suas necessidades.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, sublinha que "as empresas do concelho arregaçaram as mangas e estão a ajudar o país e o mundo no combate ao novo coronavírus", e que "esse esforço deve ser valorizado e ampliado junto da comunidade e é isso que pretendemos com a disponibilização desta listagem".

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

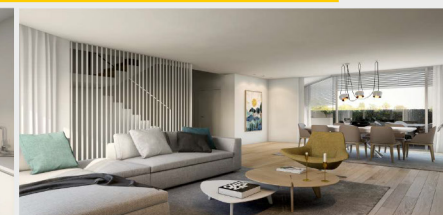
Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

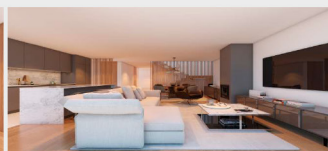
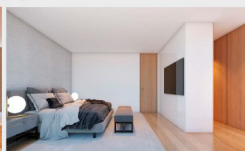
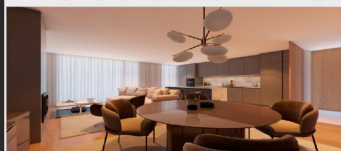
DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradas T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 651

Moradia T3 Nova



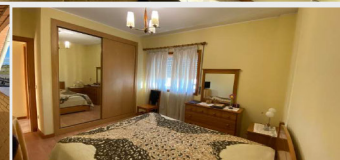
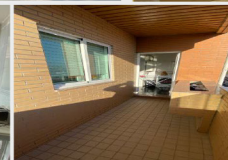
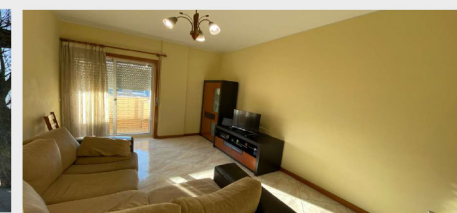
A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 656

Apartamento T2 - Centro da Cidade



Excelente Oportunidade p/ Investidores!!

Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ varanda, roupeiro embutido, wc equipado, 2 varandas.

105.000,00€

Excelente Exposição Solar.

Ref 662

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas. Bem localizado. Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Terreno para construção em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira S. Mateus c/ vaga de garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

ARRENDAMENTO
Terreno A206 Famalicão - Póvoa c/ 8100m². Bom preço.
LM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE
Pavilhão c/ 2 pisos de 3m² cada c/ parque privativo a 100m da E.N. Famalicão/Barcelos. Louro.
TLM.: 963 080 520

VENDO
Loja/ Armazém em Vila das Aves. Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDE-SE
Tapete rolante de 5 metros e 2 balanças. 1 digital de 400kg e outra electrónica de 600kg.
TLM.: 963 080 520

VENDO
Terreno de construção c/ 2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

PRECISA-SE
Cozinheiro
TLM.: 910 858 573

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDO – 969 010 914

CARREIRA - MORADIA DUPLEX T3
C. PISCINA - € 135.000 - PRONTA A HABITAR

R/C – Jardim, Hall, Dispensa, W.C.; Garagem, Cozinha; Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde. ANDAR – Quarto 1 – suite c. roupeiro e varanda; Quarto 2 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 3 c. varanda. Escada interior em granito.

LANDIM

MORADIA DE R/C – 3 Suites - EM CONSTRUÇÃO

SOCIAL - Jardim, Hall, Dispensa, Casa de Banho; Lavandaria, Dispensa, Quarto 1; Cozinha / Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde, 3 Aparcamento auto. ÍNTIMO – Jardim, Hall, Quarto 2 – suite c. Roupeiro e Varanda; Quarto 3 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 4 c. roupeiro e varanda

Construção 470 m² ; 320 + 150 Terreno 1.500 m²

APOIO - Sala Tratamento de Roupas ; Ginásio ; Balneários ; W.C.; Sauna ; Jacuzzi ; Garagem , 5 autos Campo de Jogos ; Piscina; Adega; Casa de Máquinas ; Espaços Verdes. Está construída de grosso, com infraestruturas; ar condicionado, aspiração central, etc. Vendida no esta atual. Valor acabada sob orçamento, conforme nível de materiais a optar e aplicar.

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID – 19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**

MEO **NOS** **vodafone** **nowo**



REDUZA CUSTOS

ENCONTRE O MELHOR PACOTE PARA SI.

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T4

ZMPT539174

290.000 €



BOUGADO, TROFA

DEOLINDA SILVA

☎ 925 004 910



APARTAMENTO T2+1

ZMPT539550

117.500 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA ARAÚJO

☎ 927 989 010



MORADIA T3

ZMPT538756

299.000 €



MURO, TROFA

HELDER FALCÃO

☎ 915 646 464



MORADIA T3

ZMPT539548

350.000 €



FERMENTÕES, GUIMARÃES

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



APARTAMENTO T3

ZMPT537409

139.000 €



CENTRO DE V. N. DE FAMALICÃO

LUIS CASTRO

☎ 915 424 900



MORADIA T9

ZMPT536757

160.000 €



DELÂES, V.N. DE FAMALICÃO

MANUEL CASTRO

☎ 961 373 695



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - **AMI 7132**
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)